

O dispensar divino da Trindade Divina na edificação da igreja como o Corpo de Cristo

Leitura bíblica: Ef 4:1-16

Dia 1

I. Efésios 4:1-16 revela o dispensar e mesclar divinos do Deus Triúno com o Corpo de Cristo:

A. Precisamos estar mesclados com Deus para ter a realidade da unidade do Corpo (Ef 4:4-6):

1. O mesclar de Deus com o homem e a unidade do Corpo de Cristo são o assunto central na Bíblia e em nossa vida cristã (Lv 2:4-5).
2. O quanto o Senhor nos valoriza depende de quanto mesclar divino temos e do quanto estamos na unidade do Corpo.
3. O conteúdo intrínseco do Corpo de Cristo é o Espírito da vida; Cristo como o Espírito é a nossa unidade, e a lei do Espírito da vida é a lei-de-vida do Corpo de Cristo (Ef 4:3-4; Rm 8:2; Cl 2:19).

Dia 2

B. A unidade do Corpo de Cristo é o dispensar da Trindade Divina (o Pai como o Originador e origem do Corpo, o Filho como o Criador e elemento do Corpo, e o Espírito como o Executor e essência do Corpo) para a nossa trindade humana (espírito e alma e corpo) (Ef 2:10, 15; 4:4-6; 1Ts 5:23; cf. Gn 1:26; 2:9).

C. O mesclar do Espírito com o Corpo de Cristo é o dispensar da Trindade Divina – “um só Corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamamento” (Ef 4:4):

1. O Espírito é a essência do Corpo de Cristo (Ef 1:13; 4:30).
2. O Espírito traz a esperança da glória, que é Cristo nos crentes como a esperança do chamamento de Deus (Cl 1:27; Ef 1:18).

D. O mesclar do Filho (do Senhor) com o Corpo de Cristo é o dispensar da Trindade Divina – “um só Senhor, uma só fé, um só batismo” (Ef 4:5):

1. Cristo é o elemento do Seu Corpo.

Dia 3

2. Por meio de uma só fé em Cristo, estamos organicamente unidos com o Filho e uns com os outros para nos tornar um organismo vivo (Jo 3:16; 1Co 1:30a; 12:12-13).

3. Por meio de um só batismo do Senhor, fomos separados de Adão e do mundo adâmico (Rm 6:3-4).

E. O mesclar do único Deus e Pai com o Corpo de Cristo é o dispensar da Trindade Divina – “um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por meio de todos e em todos” (Ef 4:6):

1. O Pai é sobre todos os crentes para cobri-los como o Pai, a origem do dispensar divino.
2. O Pai é por meio de todos os crentes para cuidar deles como o Filho, o percurso do dispensar divino.
3. O Pai está em todos os crentes para habitar neles como o Espírito, o alcançar do dispensar divino.

F. O salmo 133 corresponde a Efésios 4; para recebermos a unção e o Espírito que dispensa, temos de nos submeter à Cabeça e viver no Corpo sendo diligentes em preservar a unidade do Espírito:

Dia 4

1. A unidade genuína é constituída com a unção do Espírito que se espalha, com o orvalho que desce do Filho e com a bênção da vida ordenada pelo Pai para a edificação gradual do Corpo de Cristo sob o dispensar divino da Trindade Divina (Sl 133:1-3; cf. Ef 4:4-6).

2. A base da unidade é simplesmente o Deus Triúno processado aplicado a nós; a unção do Espírito que dá vida, composto, todo-inclusivo é o elemento da nossa unidade (Ef 4:3-4; cf. Jo 4:24; Êx 30:22-25; 1Jo 2:20, 27).

3. O orvalho que desce significa a graça da vida que desce, refrigera, rega, satura e abençoa (1Pe 3:7, 9b), o Deus Triúno como nosso suprimento de vida para o nosso desfrute (2Co 13:14):

- a. Em tipologia, Hermon significa os céus, o lugar mais elevado do universo, e os montes de Sião tipificam as igrejas locais; há um Sião, um Corpo, mas muitos montes, muitas igrejas locais (Mt 17:1-2; Ap 1:11-12).

- b. Graça é Deus em Cristo como o Espírito experienciado, recebido, desfrutado e ganho por nós (Jo 1:16-17; 1Co 15:10; Gl 2:20; Rm 5:2, 17, 21).
- c. Pela graça que recebemos nos montes de Sião, podemos viver uma vida que é impossível às pessoas do mundo (At 4:33; 11:23; 2Co 12:7-9).
- 4. Na vida da igreja somos ungidos e agraciados; a unção do Espírito e o suprimento da graça nos possibilitam viver em unidade (Ef 1:13, 6).
- 5. Quanto mais experimentamos Cristo como o Espírito que dá vida, mais nossa constituição e índole naturais são reduzidas; à medida que são reduzidas pela nossa experiência do Deus Triúno com Seus atributos divinos, somos aperfeiçoados na unidade (Jo 17:23; Ef 4:1-3).

Dia 5

II. Efésios 4:7-16 revela que o dispensar e o mesclar divinos do Deus Triúno com o Corpo de Cristo são para a edificação orgânica da igreja pelo funcionamento dos dons e crescimento e edificação do Corpo:

- A. A edificação do Corpo orgânico de Cristo acontece por meio do dar, do dispensar da graça divina segundo a medida do dom de Cristo (Ef 4:7):
 - 1. O dom de Cristo é uma pessoa constituída com a vida e elemento de Cristo dispensados a ela pela Trindade Divina.
 - 2. Cada pessoa dotada tem uma medida, e a graça divina é dada, dispensada a ela segundo essa medida (Ef 4:16; cf. Rm 12:3).
- B. A edificação do Corpo orgânico de Cristo acontece por doar as pessoas dotadas (apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres) ao Corpo de Cristo; esses dons são constituídos sob o dispensar da Trindade Divina por Cristo como a Cabeça em Sua ascensão (incluindo Sua ressurreição) e eles aperfeiçoam os santos nas igrejas locais (Ef 4:8-12; 1Co 12:28; At 13:1; 2:24, 27; 1:9).
- C. A edificação do Corpo orgânico de Cristo se dá pelas pessoas dotadas aperfeiçoarem os santos sob o dispensar divino, para que todos os santos possam fazer a obra do

Dia 6

ministério, ou seja, edificar o Corpo orgânico de Cristo (Ef 4:11-12):

- 1. O resultado desse aperfeiçoamento é que todos os membros do Corpo de Cristo chegam à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à condição de homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo (Ef 4:13).
- 2. Esse aperfeiçoamento faz com que não sejamos mais meninos agitados de um lado para outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema satânico de erro (Ef 4:14).
- D. O aperfeiçoamento pelas pessoas dotadas é para a edificação direta do Corpo orgânico de Cristo por meio dos membros do Corpo (Ef 4:15-16):
 - 1. Apegando-nos à verdade em amor, nós crescemos em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo.
 - 2. Da Cabeça, sob o dispensar divino, todo o Corpo é bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento, por meio da operação segundo a medida de cada parte sob o dispensar divino.
- E. O suprimento das juntas e o funcionamento das diversas partes fazem com que o Corpo cresça, sob o dispensar da Trindade Divina, para a edificação do próprio Corpo em amor.

Suprimento Matinal

1Co Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo (...). E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Rm Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo 8:2 Jesus, da lei do pecado e da morte.

Lv Quando trouxeres oferta de manjares, cozida no forno, 2:4 será de bolos asmos de flor de farinha amassados com azeite e obreias asmas untadas com azeite.

O propósito eterno de Deus é que O tomemos diariamente como nossa vida, suprimento de vida e alimento, para que Ele seja mesclado conosco. Todos os assuntos na vida cristã, na verdade, são assuntos de Deus ser mesclado com o homem.

Onde formos e o que fizermos, temos de lembrar-nos que o Senhor agora vive no nosso espírito. Temos de rejeitar e negar a nossa vida natural, mente, vontade e desejos. Temos de nos voltar para o espírito, a parte mais interior do nosso ser, para contatar o Senhor e sentir o Seu desejo. Então sentiremos o mover e o trabalhar do Senhor e (...) o que fizermos não será meramente proveniente de nós mesmos. Pelo contrário, será algo feito por nós, contudo, mediante o Senhor e com o Senhor. (...) O resultado desse mesclar será a verdadeira unidade entre os santos, a unidade do Corpo. Fomos batizados no Espírito para ser o único Corpo e foi-nos dado beber de um só Espírito (1Co 12:13). Assim, quanto mais bebermos Dele, mas estaremos no Corpo. Quanto mais tomarmos o Senhor como nossa comida e suprimento de vida e vivermos por Ele, mais perceberemos a unidade do Corpo. A vida pela qual vivemos no Senhor não é uma vida individualista, mas uma vida para o Corpo e para os membros do Corpo. Como aqueles que estão em Cristo não somos meramente indivíduos, mas membros do Corpo. Quando vivemos pelo ego, não sentimos nem temos a sensação de que precisamos do Corpo nem dos santos. Contudo, quando nos rejeitamos, quando nos negamos e tomamos o Senhor como vida e suprimento de vida para viver por Ele, temos a sensação de que já não somos meros indivíduos, mas somos membros do Corpo. Sentimos necessidade dos outros membros e tornamos real a unidade do Corpo. (*Experiencing the Mingling of God with Man for the Oneness of the Body of Christ*, pp. 34-36)

Leitura de Hoje

O mesclar está relacionado com a vida e a unidade está relacionada com o Corpo. (...) A vida e o Corpo, ou o mesclar e a unidade, são dois assuntos centrais nas Escrituras. O propósito eterno de Deus é que Ele seja vida para nós e, como a nossa vida, seja mesclado conosco. Assim, a questão da vida envolve o mesclar da divindade com a humanidade e o resultado desse mesclar é o Corpo, a unidade.

Podemos ver a importância dessas duas questões – o mesclar da vida divina com o homem e a unidade do Corpo – mas agora devemos perguntar-nos até que ponto fomos mesclados com a vida divina e quanto é que estamos, na verdade, na unidade do Corpo. (...) Devemos esquecer todas as outras coisas e despendar algum tempo perante o Senhor para considerar a nossa posição a respeito desses dois assuntos. O quanto o Senhor nos estima depende de quanto do mesclar divino temos e de quanto estamos na unidade do Corpo. (*Experiencing the Mingling of God with Man for the Oneness of the Body of Christ*, pp. 39, 41-42)

O Corpo de Cristo é misterioso. Ninguém consegue entendê-lo claramente. Mesmo com o nosso corpo físico, há muitas coisas que os médicos não conseguem explicar. O nosso corpo físico tem uma aparência exterior e também tem as partes interiores e intrínsecas. No entanto, dentro desse corpo maravilhoso há algo ainda mais misterioso: é uma matéria abstrata, invisível e intocável chamada vida. Ninguém pode definir a vida. A vida está no corpo, mas se tentarmos cortar o corpo para descobrir a vida, a vida desaparece.

No Corpo de Cristo há vida divina. Essa vida é uma com o Espírito. Portanto, em Romanos 8:2, Paulo chama ao Espírito “o Espírito da vida”. A vida, o Espírito e Deus são um. A vida é o Espírito e o Espírito é Deus. (...) Deus é Espírito e Deus também é vida. Essa vida misteriosa, como o Espírito, é o conteúdo intrínseco do Corpo de Cristo. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 93-94)

Leitura adicional: Experiencing the Mingling of God with Man for the Oneness of the Body of Christ, caps. 4-5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Sendo diligentes em preservar a unidade do Espírito 4:3-6 no vínculo da paz: um só Corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamamento; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por meio de todos e em todos.

Ao exortar-nos a salvaguardar a unidade [Ef 4:3], o apóstolo ressaltou sete coisas que formam a base da nossa unidade: um só Corpo, um só Espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé, um só batismo e um só Deus. Esses sete “uns” formam três grupos. Os três primeiros formam o primeiro grupo: o do Espírito com o Corpo como a Sua expressão. O Corpo, tendo sido regenerado e sendo saturado com o Espírito como a sua essência, tem a esperança de ser transfigurado na plena semelhança de Cristo. Os três seguintes formam o segundo grupo: o do Senhor com a fé e o batismo, para sermos unidos com Ele. O último dos sete forma o terceiro grupo: um só Deus e Pai é o Originador e a origem de tudo. O Espírito como o Executor do Corpo, o Filho como o Criador do Corpo e Deus Pai como o Originador do Corpo – os três do Deus Triúno – estão relacionados com o Corpo. O Terceiro da Trindade é o primeiro mencionado nos vv. 4-6, porque a preocupação principal aqui é o Corpo, do qual o Espírito é a essência, a vida e o suprimento de vida. O curso, então, remonta ao Filho e ao Pai. (Efésios 4:4, nota de rodapé 1)

Leitura de Hoje

Esse Espírito é a essência intrínseca do Corpo de Cristo. Como tal essência, Ele sela-nos dia a dia (Ef 1:13; 4:30). Não estamos selados apenas pelo Espírito, mas estamos, ainda mais, selados com o Espírito. O Espírito é a tinta que sela. Ele não é apenas Aquele que sela, mas também é a tinta com que somos selados. Essa tinta que sela nunca seca. Permanece sempre fresca em nós. À medida que nos sela, ela também nos satura e penetra. Somos como uma folha de papel. Dia a dia, o Espírito, como a essência, satura-nos. Esse saturar é o Seu dispensar. O dispensar continua calmamente em nós até sermos

plenamente saturados pelo Espírito.

Esse dispensar do Espírito traz esperança (Cl 1:27; Ef 1:18). Essa esperança é a redenção do nosso corpo, na qual todo o nosso corpo será encharcado e saturado com a glória de Deus. Hoje, Cristo está oculto em nós, como vida, mas, naquele dia, o Cristo oculto será manifestado como nossa glória (Cl 3:4). Ele vai nos saturar começando pelo espírito, passando pela alma até alcançar o corpo. Isso será o agregado e a totalidade do dispensar divino em nós.

Efésios 4:5 (...) mostra o mesclar do Filho com o Seu Corpo no dispensar da Trindade Divina. (...) O Espírito é a essência do Corpo e Cristo é o elemento do Corpo. Há uma diferença entre essência e elemento. Por exemplo, (...) numa estante de madeira, a madeira é a substância. A madeira é o elemento da estante, mas no interior desse elemento, há uma essência. Essa essência é o “espírito” da madeira. Cristo é o elemento, a substância, e a esfera do Corpo de Cristo. Nesse Cristo, está o Espírito, que é a essência do Corpo.

Quando ouvimos o evangelho e exercemos fé para crer no Senhor, o Espírito entra em nós. Nesse momento, ocorre uma união orgânica entre nós e Cristo (1Co 1:30). O resultado é que nos tornamos um organismo. É por isso que, quando os cristãos se reúnem, independentemente da nacionalidade, raça e cor, algo dentro deles reage mutuamente. Mediante a fé em Cristo, nós, crentes, estamos organicamente unidos com o Filho e uns com os outros para nos tornarmos um organismo vivo.

Anteriormente, estávamos ligados ao nosso velho antepassado, Adão. Mediante o batismo, porém, a nossa ligação com Adão foi cortada. O batismo também nos corta do mundo. Depois de nos levantarmos da água do batismo, o nosso gosto pelo mundo vai embora. (...) Através do batismo, já não temos um gosto pelas coisas [mundanas]. Agora amamos apenas Cristo. Gostamos de invocar o Seu nome. Quando vamos às reuniões, o nosso espírito regozija-se e exulta. O batismo é algo que não podemos explicar, mas é um fato na nossa experiência. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 95-97)

Leitura adicional: The Economy and Dispensing of God, cap. 9

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por 4:6 meio de todos e em todos.

Sl Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!
133:1-2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes.

Em Efésios 4, primeiro, temos o dispensar do Espírito no versículo 4; depois temos o dispensar do Filho no versículo 5; e finalmente, temos o dispensar do Pai no versículo 6. Esse dispensar triplo é como uma lâmpada três vezes intensificada.

Com o Pai também há um dispensar triplo (Ef 4:6). (...) Como Aquele que é sobre todos os crentes, Ele é o Pai como a fonte do dispensar divino; como Aquele que é por meio de todos os crentes, Ele é o Filho como o fluir do dispensar divino; e como Aquele que está em todos os crentes, Ele é o Espírito que nos alcança com o dispensar divino.

Todos os dias há esse dispensar triplo em nós. O Deus Triúno que dispensa nunca nos deixará nem permitirá que O deixemos. Podemos deixá-Lo, mas Ele nunca nos deixará. O nosso Deus é um Deus cheio de paciência. Para Ele mil anos são como um dia. Ainda que nos esqueçamos Dele durante algum tempo, Ele ainda nos fará voltar para Ele. É impossível para um verdadeiro cristão abandonar o Senhor, porque ele tem o dispensar triplo do Deus Triúno, com o Pai que o cobre, o Filho que cuida dele e com o Espírito que mora no seu interior a todo o tempo. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 97-98)

Leitura de Hoje

No Antigo Testamento, os homens tinham a palavra de Deus: a lei. No Novo Testamento, os homens também têm a palavra de Deus. Mas se não houver a unção do Espírito na retaguarda, essa palavra também será uma lei. O Senhor Jesus apresentou a palavra de Deus, mas como espírito e vida. Os apóstolos também apresentaram a palavra de Deus, e essa palavra também era espírito e vida. Mas quando

os fariseus apresentavam a palavra de Deus, não havia unção do Espírito e a palavra se tornava leis mortas. (...) Quem age meramente segundo a letra da Bíblia é discípulo de Moisés, e não cristão. Um cristão tem a unção do Senhor em si. No Corpo de Cristo não há lei; há apenas a unção do Senhor. Portanto, para viver no Corpo de Cristo, devemos andar segundo a unção do Espírito, e não segundo a letra da lei. Devemos fazer tudo segundo a unção do Espírito, (...) o ensinamento do Espírito.

Como recebemos a unção? O Salmo 133 é a passagem-chave no Antigo Testamento sobre a unção. (...) O versículo 1 diz: “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” Essa vida em união é corporativa; não há barreira nem separação. Eles lançaram fora a desunião, ciúmes e ódio. É como o óleo precioso derramado sobre a cabeça de Arão e que desce para a barba até a orla de suas vestes. Em tal condição, eles recebiam a unção de Deus. Quando o óleo desce, quem está sob a cabeça o recebe espontaneamente. O Salmo 133 corresponde a Efésios 4. Quando estamos no Corpo e somos diligentes em guardar a unidade do Espírito, temos a unção do Espírito. Temos de estar submissos à Cabeça e viver no Corpo para receber a unção. Muitas pessoas não recebem orientação por não estarem no lugar apropriado. Elas não estão sob a Cabeça (...). E também não estão no Corpo. Para receber a unção, devemos submeter-nos à Cabeça e viver no Corpo.

A comunhão dos crentes baseia-se em Cristo. Podemos ter comunhão entre nós porque Cristo é a vida e a Cabeça do Corpo. Ao mesmo tempo, o desfrute dessa comunhão é o Espírito Santo. Quanto mais vivemos na comunhão do Corpo, mais desfrutamos a unção do Espírito. Mas há uma condição para isso. (...) [Apenas] se nossa vida natural for tratada pela cruz e se nos submetermos ao encabeçamento de Cristo e vivermos a vida do Corpo, teremos a unção do Espírito e desfrutaremos a comunhão do Corpo. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, pp. 54-56)

Leitura adicional: O Mistério de Cristo, cap. 7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

SI É como o óleo precioso sobre a cabeça (...). É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o SENHOR ordena a bênção: vida para sempre. (lit)

2Co A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. 13:14

Paulo declara em Efésios 4:1: “Portanto rogo-vos eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno do chamamento com que fostes chamados”. Como o contexto esclarece, andar de modo digno do Senhor é, principalmente, manter a unidade do Espírito. (...) A unidade do Espírito é o próprio Deus Triúno [vv. 4-6]. Paulo fala sobre o Corpo e de um Espírito, um Senhor e um Deus e Pai. O fato de o Corpo e o Deus Triúno serem mencionados juntos indica que a unidade é, na verdade, o mesclar do Deus Triúno com os crentes.

No dia em que cremos em Cristo, entramos nessa unidade. Contudo, ainda temos problemas com o nosso homem natural, a nossa constituição natural e a nossa índole natural. Quanto mais experimentamos Cristo como o Espírito que dá vida, mais todos os elementos naturais são reduzidos. À medida que eles são reduzidos por meio de experimentarmos o Deus Triúno, nós somos aperfeiçoados em um.

A unidade revelada na Bíblia não é uma questão de adicionar os crentes uns aos outros para formar uma unidade harmoniosa. Tal conceito de unidade é natural e superficial. (...) A unidade é o mesclar do Deus Triúno processado com os crentes. (*The Genuine Ground of Oneness*, pp. 75-78)

Leitura de Hoje

[No Salmo 133] viver unidos é comparado a duas coisas: o óleo precioso sobre a cabeça de Arão e o orvalho de Hermom sobre os montes de Sião. (...) Desses aspectos, o primeiro (Arão) é uma pessoa e o segundo (Sião) é um lugar. (...) Por um lado, a igreja é uma pessoa; por outro lado, a igreja é um lugar. Como pessoa, a igreja inclui a Cabeça

com o Corpo. Como lugar, a igreja é a habitação de Deus. (...) A igreja tem apenas dois aspectos: de pessoa e de habitação. O óleo e o orvalho estão relacionados com esses dois aspectos da igreja.

No versículo 2 o óleo precioso refere-se ao óleo da unção descrito em Êxodo 30. Esse óleo da unção é um unguento composto formado pelo mesclar de quatro especiarias com azeite. Arão, os seus filhos, o tabernáculo e tudo o que estava relacionado com o tabernáculo eram unguidos com ele.

O orvalho representa a graça da vida (1Pe 3:7). A graça da vida é o suprimento de vida. Na vida da igreja não estamos apenas sob a unção; também recebemos o suprimento, a graça, da vida. Enquanto somos unguidos, também somos agraciados.

Segunda aos Coríntios 13:14 (...) indica que graça é o Deus Triúno processado para ser o nosso suprimento de vida. Enquanto o unguento simboliza o Deus Triúno processado que é “pintado” em nós, o orvalho representa o Deus Triúno que é o nosso suprimento de vida para o nosso desfrute. Portanto, na vida da igreja somos, diariamente, unguidos e agraciados. Somos “pintados” com o Deus processado e somos agraciados com o mesmo Deus processado como o nosso suprimento de vida. Esse unguir e esse suprimento nos possibilitam a viver em unidade. Nas palavras do Salmo 133, essa unidade é como o óleo que unge e como o orvalho que rega. Sob o óleo que unge e o orvalho que rega, experimentamos a bênção da vida na base da unidade.

Desde que permaneçamos na experiência do unguento e do orvalho, não é possível sermos divididos. Antes, somos preservados em unidade. É esse o significado do que Paulo disse em Efésios 4:3 sobre nos esforçarmos por preservar a unidade do Espírito. Na verdade, essa unidade é simplesmente o próprio Espírito todo-inclusivo que dá vida. Guardamos e preservamos essa unidade permanecendo sob o óleo da unção e o orvalho que rega. (*The Genuine Ground of Oneness*, pp. 78-79, 82-83, 96)

Leitura adicional: The Genuine Ground of Oneness, caps. 6-7; Life-study of Psalms, msg. 42

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Mas a cada um de nós foi concedida a graça segundo a 4:7-8 medida do dom de Cristo. Por isso diz a *Escritura*: “Quando Ele subiu às alturas, levou cativos os que estavam sob cativo e concedeu dons aos homens”.

11-12 E Ele mesmo concedeu alguns como apóstolos, alguns como profetas, alguns com evangelistas e alguns como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo.

A maneira de Cristo edificar a igreja é por meio de dar, ou dispensar, a graça divina segundo as medidas dos dons de Cristo, que são pessoas constituídas com a vida e elemento de Cristo pelo dispensar da Trindade Divina (Ef 4:7). Cada pessoa dotada tem uma medida e a graça divina é dada, ou dispensada, a essa pessoa segundo essa medida.

A breve porção da Palavra sagrada do versículo 8 ao 11 mostra que o Senhor primeiro encarnou-se e depois entrou na morte. Através da Sua morte, Ele desceu ao Hades, às partes mais baixas da terra e dali ressuscitou (At 2:24, 27). Depois, Ele ascendeu aos céus (At 1:9). Por meio dessa jornada maravilhosa, Ele capturou-nos, filhos de Adão, tirando-nos da mão de Satanás. Éramos caídos e cativos de Satanás. Cristo morreu na cruz, não meramente para tirar os nossos pecados, mas também para destruir Satanás e nos capturar, os cativos de Satanás. Então, em Sua ascensão Ele levou essa procissão de cativos redimidos ao Pai e os deu como presente ao Pai. O Pai aceitou-os e os devolveu como dons a Cristo (Sl 68:18). Cristo, por sua vez, passou os dons ao Seu Corpo. Esses dons, tornaram-se, então, as pessoas dotadas nas igrejas. (*The Economy and Dispensing of God*, p. 99)

Leitura de Hoje

Essa é a diferença entre quem tem revelação do Corpo e quem não tem: o que conhece o Corpo como mera verdade pode buscar o

conselho e a cobertura do Corpo, mas o faz apenas politicamente, e não como algo vital. Ele tanto pensa no Corpo, como também pode esquecê-lo. Quem viu o Corpo como realidade e entrou de maneira prática na esfera do Corpo não pode esquecê-lo. Ele espontaneamente age no princípio do Corpo, porque [é] sua vida.

Se você for apenas um crente, poderá agir como quiser, mas se for membro do Corpo, deverá permitir ser limitado pelos outros membros. Aqui vemos a necessidade da cruz. A cruz leva ao Corpo, e opera na esfera do Corpo. Se sou rápido e outro irmão é lento, não devo insistir em manter meu próprio ritmo; devo permitir-me ser limitado pelo membro mais lento. Se sou profeta, devo dar lugar ao evangelista quando chegar a questão de pregar para os não salvos. Eu não deveria sentir a necessidade de pregar só porque tenho o dom da profecia. “A cada um de nós foi concedida a graça segundo a medida do dom de Cristo” (Ef 4:7). É essencial para o desenvolvimento do Corpo que cada um de nós reconheça a sua medida e não a ultrapasse. Essa é uma exigência básica para o crescimento do Corpo. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, p. 36)

Hoje no corpo há pessoas dotadas. (...) Embora possamos não compreender isso, o Senhor trabalha incessantemente para produzir muitos dons para a Sua igreja. Ele, como a Cabeça em Sua ascensão, ainda dá à igreja os muitos dons, que exercem sua habilidade e capacidade para aperfeiçoar os santos.

Todos os santos que foram aperfeiçoados tornam-se os membros capazes do Corpo. Antes de terem sido aperfeiçoados, eles não eram capazes, mas tornam-se capazes por meio do aperfeiçoamento das pessoas dotadas. Todos os membros capazes podem fazer a obra do ministério do Novo Testamento, que é edificar o Corpo de Cristo. (...) Falar estas mensagens também é um aperfeiçoamento que capacita os santos a edificar o Corpo de Cristo diretamente. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 99-100)

Leitura adicional: O Mistério de Cristo, cap. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a 4:12 obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo.

15-16 ...Apegando-nos à verdade em amor, crescamos em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do *próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Segundo a construção gramatical, a edificação do Corpo de Cristo é a obra do ministério [Ef 4:12]. Tudo o que as pessoas dotadas no versículo 11 fizerem como obra do ministério deve ser para edificar o Corpo de Cristo. Contudo, essa edificação não é realizada diretamente pelos membros dotados, mas pelos santos que foram por eles aperfeiçoados. (Ef 4:12, nota de rodapé 4)

O resultado desse aperfeiçoamento é que todos cheguemos à unidade da fé e ao pleno conhecimento do Filho de Deus, à condição de homem maduro e à medida da estatura da plenitude de Cristo. Isso fará com não sejamos mais meninos, agitados de um lado para outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema de erro satânico (4:13-14).

O aperfeiçoamento feito pelas pessoas dotadas é para a edificação direta do Corpo orgânico de Cristo efetuada pelos membros do Corpo. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 100-101)

Leitura de Hoje

Para sermos edificados, primeiro temos de crescer na Cabeça, Cristo, em todas as coisas (Ef 4:15). Embora alguns de nós possam amar o Senhor muitíssimo, ainda podemos estar apegados a muitas coisas que o Senhor não quer. À medida que somos aperfeiçoados e enquanto contatamos o Senhor dia após dia, Ele exigirá que abdicuemos de algumas dessas coisas. Ele pode exigir que abdicuemos de um

certo par de sapatos, a maneira de cortar o cabelo ou maquilagem. Se quisermos participar na obra do ministério do Novo Testamento, temos de crescer Nele nessas coisas. Antes de ir ao barbeiro, colocar um vestido, tomar uma decisão ou antes de fazer alguma coisa, temos de orar ao Senhor primeiro. Assim, cresceremos em Cristo em todas as coisas.

Depois de crescermos em Cristo, será produzida alguma coisa, que provém Dele. Esse rico suprimento, que provém Dele será dispensado em nós e irá tornar-nos ou uma junta do rico suprimento ou uma parte funcionante específica no Corpo (v. 16). O corpo humano precisa de muitas juntas. Temos flexibilidade para esticar os braços e as pernas, por causa das muitas juntas nos braços, mãos, dedos, pernas, pés e dedos dos pés. Além disso, há muitas partes entre as juntas que funcionam segundo a sua própria medida. Embora o braço tenha uma medida grande e o dedinho tenha uma medida pequena, todos os membros funcionam segundo a sua própria medida. Da mesma maneira, no Corpo de Cristo, há muitas juntas do rico suprimento, que estão unidas. Também há muitas partes operantes que estão entrelaçadas.

Enquanto as juntas suprem e as diferentes partes funcionam, haverá o crescimento do Corpo. O crescimento do Corpo equivale à edificação do Corpo efetuada diretamente por si mesmo. O Corpo não é edificado diretamente pela Cabeça nem é edificado diretamente pelas pessoas dotadas. É edificado diretamente pelos membros que foram aperfeiçoados e que funcionam. A obra da Cabeça e a obra das pessoas dotadas são indiretas; a obra direta é realizada pelos membros. À medida que os membros funcionam, o Corpo cresce e esse crescimento é a edificação.

É pelo dispensar que a igreja, o Corpo orgânico de Cristo, é edificado. O Pai dispensa, o Filho dispensa e o Espírito dispensa. Além disso, todos os que são dotados dispensam e os que foram aperfeiçoados também dispensam. É por meio do dispensar da vida divina que o Corpo cresce e se edifica. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 101-102)

Leitura adicional: The Economy and Dispensing of God, cap. 9; O Mistério de Cristo, caps. 6, 9-10

Iluminação e inspiração: _____

Hinos, n.º 129

- 1 No princípio Tu estavas
 Com o Pai, no seio Seu;
 E com Ele em glória eras
 Unigênito de Deus.
 Como o próprio Deus Tu eras
 Quando o Pai Te deu a nós,
 Proclamando no Espí'ito
 Sua plenitude a nós.

- 2 Tu, morrendo e ressurgindo,
 Primogênito hoje és;
 Tua vida foi-nos dada,
 Tua cópia assim se fez.
 Nós, em Ti, regenerados,
 Somos filhos de Deus Pai;
 E quais Teus irmãos de fato,
 Hoje somos Teus iguais.

- 3 Grão de trigo, só estavas,
 Foste semeado aqui;
 Tu morreste, ressurgiste,
 E multiplicaste a Ti,
 Pois, em Tua natureza,
 Nos geraste, os muitos grãos –
 Tua plenitude mostram
 Misturados num só pão.

- 4 Somos o Teu Corpo e Noiva,
 E total reprodução,
 Expressão e plenitude,
 Eternal habitação.
 Somos Teu prosseguimento,
 Teu aumento e expansão,
 Teu sobejo e crescimento,
 Nós, Contigo – que união!

Composição para profecia com ponto principal e subpontos:
